

Segunda fase da Fuvest terá apenas dois dias de prova

USP aprova mudanças no processo de seleção; inscrição no vestibular será por modalidade de vagas

O vestibular Fuvest vai mudar. Na última quinta-feira, 17 de maio, o Conselho de Graduação (CoG) da USP aprovou importantes alterações no processo seletivo para ingresso na Universidade. A principal é a diminuição de três para dois os dias de provas da segunda fase.

A Fuvest divide o vestibular em duas fases. Na primeira, todos os candidatos são submetidos a uma prova de conhecimentos gerais, com 90 testes, que incluem as disciplinas obrigatórias do ensino médio (biologia, física, geografia, história, inglês, matemática, português e química).

Até o processo de seleção 2018, a segunda fase era composta de três provas discursivas realizadas em três dias seguidos. No primeiro dia, dez questões de português e uma redação; no segundo dia, 16 questões sobre disciplinas obrigatórias do ensino médio e, no terceiro dia, 12 questões de disciplinas relacionadas à carreira escolhida pelo candidato.

A partir do vestibular Fuvest 2019, todos os candidatos farão somente duas provas na segunda fase: a de português e redação, que permanece igual aos vestibulares anteriores, e a de disciplinas específicas, ou seja, aquelas exigidas pela carreira escolhida. Nessa prova específica, a quantidade de disciplinas requerida passou de duas a três para duas a quatro, a critério de cada unidade da USP.

“A USP adotou essa mudança pensando no estudante. O processo seletivo para entrar em uma universidade pública é desgastante. Ao invés dele ficar 72 horas sob o estresse de provas, agora serão dois dias”, disse o pró-reitor de Graduação Edmund Chada Baracat.

Ele ressaltou que a retirada de um dia de prova não afetará o poder discriminatório da segunda fase do vestibular. “Nossos estudos demonstraram que não haverá comprometimento na seleção dos estudantes com a retirada do segundo dia. Do ponto de vista do aluno, ele ganha mais tempo para estudar e focar melhor seus estudos nas disciplinas exigidas pela carreira.”

Inscrição por modalidade

Outra importante modificação no vestibular Fuvest está na inscrição dos candidatos. No ano passado, a USP adotou um sistema de reserva de vagas para os estudantes oriundos de escolas públicas e alunos de escola pública autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPIs).

Para a aplicação dessa resolução, a Fuvest adotará inscrições por modalidades de vagas já a partir da primeira fase do vestibular. Ao escolher sua carreira e seu curso, o vestibulando terá três opções: Ampla Concorrência (AC), Ação Afirmativa Escola Pública (EP) e Ação Afirmativa Preto, Pardo e Indígena (PPI).

AC: vagas para todos os candidatos sem exigência de nenhum pré-requisito.

EP: vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

PPI: vagas destinadas aos candidatos e autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Além do vestibular Fuvest, a USP possui outra forma de ingresso: o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo Ministério da Educação. As modalidades de vagas oferecidas pela Universidade via vestibular Fuvest e Sisu passam a ser compatíveis.

Para o ingresso em 2019, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo governo do Estado de São Paulo, a USP reservará 40% de suas vagas, por curso, para estudantes de escola pública, considerando Fuvest e Sisu. Dentro dessa porcentagem, ainda incidem 37,5% de reserva de vagas para PPIs.

Com a institucionalização da reserva de vagas no vestibular Fuvest, a concessão de bônus deixa de existir. O programa de bonificação na nota do concurso vestibular Fuvest foi criado em 2006 para estimular o ingresso nos cursos da Universidade de estudantes egressos da escola pública.

Reescolha

O vestibular Fuvest não adotará mais o Processo de Reescolha. Esse processo era oferecido aos candidatos não matriculados e que não tivessem sido eliminados após a sexta chamada, com interesse em cursos com vagas ainda não preenchidas.

Em 2019, o número de chamadas de aprovados passará de seis para cinco. De acordo com o pró-reitor de Graduação, isso foi decidido porque mais vestibulandos serão convocados para a segunda fase. “Em cada carreira, serão chamados quatro vezes mais candidatos que o número de vagas da carreira. Antes, o máximo era até três vezes. O impacto disso será a convocação de mais 11 mil estudantes para a segunda fase”, disse Baracat.

Caso haja vagas não preenchidas, elas estarão disponíveis nos processos de transferência interna (para os próprios alunos da USP) e externa (estudantes de outras universidades).

O que não muda para o vestibular Fuvest 2019 é o valor da taxa de inscrição. Ela permanece em R\$ 170.

21/05/2018

Fonte: <https://jornal.usp.br/universidade/ingresso/segunda-fase-da-fuvest-tera-apenas-dois-dias-de-prova/>